



Tânia Horsth Noronha Jardim

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA:
UMA PRÁTICA HEGEMÔNICA?**

Um estudo sobre a responsabilidade social
corporativa e seus impactos para o Serviço Social
de Furnas Centrais Elétricas S/A.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-
Graduação em Serviço Social da PUC-Rio
como requisito parcial para obtenção do título
de Mestre em Serviço Social.

Orientadora: Prof^a. Dra. Inez Terezinha Stampa

Rio de Janeiro,
Março de 2010



Tânia Horsth Noronha Jardim

**RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA:
UMA PRÁTICA HEGEMÔNICA?**

Um estudo sobre a responsabilidade social corporativa e seus impactos para o Serviço Social de Furnas Centrais Elétricas S/A.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a Inez Terezinha Stampa

Orientadora

Departamento de Serviço Social, PUC - Rio

Prof^a Andreia Clapp Salvador

Departamento de Serviço Social, PUC - Rio

Prof^a. Joana Angélica Barbosa Garcia

ESS/UFRJ

Prof. Nizar Messari

Vice-Decanato de Pós-Graduação

CSS – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Tânia Horsth Noronha Jardim

Graduou-se em Serviço Social pela PUC-Rio em 1994. Especializou-se em Gestão de Recursos Humanos pela FGV – Fundação Getúlio Vargas em 2001. É Professora e Coordenadora de estágio do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Tem experiência de mais de 15 anos nas áreas de Recursos Humanos e Benefícios Sociais, em empresas.

Ficha Catalográfica

Jardim, Tânia Horsth Noronha

Responsabilidade social corporativa: uma prática hegemônica? Um estudo sobre a responsabilidade social corporativa e seus impactos para o serviço social de Furnas Centrais Elétricas S/A / Tânia Horsth Noronha; orientadora: Inez Terezinha Stampa. – 2010.

206 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, Rio de Janeiro, 2010 .

Inclui bibliografia.

CDD:361

Dedico esse trabalho a minha família: meus filhos, Guilherme e Carolina, minhas melhores realizações nesse mundo e meu marido, João, companheiro de todas as horas, pelo amor, incentivo e compreensão.

Agradecimentos

À professora Inez Stampa, pela leveza ao me orientar, pelos incentivos e pela constante interlocução no desenvolvimento deste trabalho.

À professora Andréia Clapp, pelo apoio, companheirismo e por me ajudar nos rumos da minha nova profissão, além da participação na Banca Examinadora.

À professora Joana Garcia, pela disponibilidade em participar da Banca Examinadora, pelas excelentes contribuições e pelo incentivo na ampliação dos meus conhecimentos.

Às assistentes sociais de Furnas, Real Grandeza e Caefe, pela disponibilidade e pelo carinho ao me receberem para as entrevistas.

Aos professores do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em especial à professora Luiza Helena, por sua incansável busca por um projeto acadêmico mais democrático e de qualidade.

Aos funcionários do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, em especial à Joana, pela eficiência e atenção.

Aos meus pais, Ilma e Rômulo, e ao meu irmão, Yuri, por acreditarem em mim, sempre.

À minha querida tia Maris, como referência intelectual.

À minha querida amiga Isabel que ingressou comigo nessa viagem, tornando-a mais divertida.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, pelo financiamento concedido durante o curso.

Resumo

Jardim, Tânia Horsth Noronha; Stampa, Inez Terezinha. **Responsabilidade Social Corporativa:** uma prática hegemônica? Um estudo sobre a responsabilidade social corporativa e seus impactos para o serviço social de Furnas Centrais Elétricas S/A. Rio de Janeiro, 2010. 206p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desse trabalho é desvendar os impactos da chamada responsabilidade social corporativa para a atuação dos assistentes sociais e para a realização do projeto ético-político do Serviço Social. Partindo do pressuposto que a responsabilidade social está estreitamente vinculada às mudanças ocorridas na relação Estado-sociedade decorrentes do avanço do projeto neoliberal, tomamos por referência as transformações societárias observadas na virada do século XXI, quando o modelo de desenvolvimento determinante da ampliação da esfera dos direitos sociais, como expressão da cidadania, passou a dar sinais de esgotamento. Para a superação da crise, ganharam corpo medidas de corte neoliberal que levaram à redução do papel do Estado e o fortalecimento da esfera privada, como setor de regulação social, que tem na responsabilidade social das empresas a materialização de uma nova proposta de enfrentamento das expressões da questão social. Para atingir os objetivos propostos, realizamos uma pesquisa de campo exploratória com os assistentes sociais de Furnas Centrais Elétricas S.A. Objetivou-se, assim, levantar dados de realidade que foram somados a um levantamento documental e bibliográfico. Ao final da pesquisa, concluímos que as mudanças verificadas no Brasil, não só reconfiguraram a relação Estado-empresariado-sociedade como, também, afetaram sobremaneira o exercício profissional dos assistentes sociais, com conseqüências diretas na esfera dos direitos sociais e da cidadania. Por outro lado, foi possível observar, também, a co-existência de práticas novas e tradicionais no exercício profissional dos assistentes sociais, e as implicações dessa situação para o estabelecido no Código de Ética da profissão.

Palavras-chave

Responsabilidade social corporativa, Serviço Social, Estado, sociedade, direitos sociais.

Abstract

Jardim, Tânia Horsth Noronha; Stampa, Inez Terezinha (Advisor). **Corporate Social Responsibility: An hegemonic practice?** A study of corporate social responsibility and their impacts on the Social Work of Furnas Centrais Elétricas S/A. Rio de Janeiro, 2010. 206p. MSc. Dissertation - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research objective is to identify the impacts of the so-called corporate social responsibility for social workers actions and for the implementation of the Social Work ethical-political project. Its premise is that today social responsibility is a theme closely related to the changes in the State-society relationship occurred in reason of the progress of the neoliberal project. We took as reference the social transformations occurred at the begging of the XXI century, when the development model to enhance social rights coverage, like extended citizenship, became exhausted. In order to surpass the crisis, neoliberal measures were implemented which led to reduce the State role and to the reinforcement of the private scope on the social sector regulation in a way that the corporate social responsibility is seen by some as the correct way to address some aspects of the Social Question. Therefore, we realized an exploratory field research with social workers from Furnas Centrais Elétricas S/A. in order to attend the proposed targets. Moreover, data from their daily activities was gathered jointly with bibliographic and documental data collection. At the end of this research, we realized that the changes that happened in Brazil not only impacted state-business-society relationship, but also heavily affected social workers professional practice with direct consequences for social and citizenship rights. On the other hand, we also found out that there is a co-existence of new and traditional approaches in the daily activities of social workers what has an impact for the professional Code of Ethics.

Keywords

Corporate social responsibility, Social Work, State, society, social rights.

Sumário

1. Introdução	11
2. Reforma do Estado e direitos sociais no Brasil	19
2.1. O avanço do projeto neoliberal e a reforma do Estado brasileiro	19
2.2. Estado, sociedade civil e terceiro setor	43
3. Responsabilidade social corporativa: afinal do que se trata?	67
3.1. A intervenção social do empresariado	67
3.2. Responsabilidade Social x Filantropia empresarial	83
4. A responsabilidade social e o Serviço Social em Furnas Centrais Elétricas S.A.: “o modismo que veio para ficar?”	95
4.1. Furnas: do risco de privatização à mobilização pelo Combate à Fome, à Miséria, Pela Vida	95
4.2. Responsabilidade social corporativa e as ações sociais internas e externas: a gestão do trabalhador e do social	105
5. Os impactos da responsabilidade social para o Serviço Social de Furnas e empresas subsidiárias	119
6. Considerações finais	151
7. Referências Bibliográficas	163
8. Anexos	171
8.1. Anexo 1	171
8.2. Anexo 2	198
8.3. Anexo 3	203

*“Pela própria concepção de mundo,
pertencemos sempre a um determinado grupo,
precisamente o de todos os elementos sociais
que compartilham um mesmo modo de pensar e de agir.
Somos conformistas de algum conformismo,
somos sempre homens-massa ou homens-coletivos”.*

Antônio Gramsci (2001).